

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO
AMBIENTE ESCOLAR POR DISCENTES DA UNIVERSIDADE DE
PERNAMBUCO**

*Sarah Luize Figueredo De Alencar Pereira Vasconcelos
(sarah.lfapereira@upe.br)*

Izabel Lorrane Alves Da Silva (izabel.lasilva@upe.br)

Paula Laís Borges De Carvalho (paula.lais@upe.br)

Dominike De Melo Barbosa (dominike.mbarbosa@upe.br)

Roméria Ingridy Souza Rocha (romeria.isrocha@upe.br)

Ana Márcia Nóbrega Dantas (anamarcia.dantas@upe.br)

Luciana Da Rocha Cabral (luciana.rcabral@upe.br)

Sarah Mourão De Sá (sarah.mourao@upe.br)

Introdução: o Programa Saúde na Escola (PSE) busca integrar ações das áreas de saúde e educação, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A saúde mental, eixo prioritário do PSE, envolve aspectos emocionais e comportamentais que impactam diretamente o processo de

aprendizagem. A escola, como espaço privilegiado de convivência, permite a identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico e a promoção de fatores de proteção. Objetivo: este relato descreve uma ação extensionista realizada por discentes da Universidade de Pernambuco em uma escola municipal de Ouricuri (PE), com estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental, com o objetivo de promover a saúde mental por meio de atividades participativas. Metodologia: a intervenção ocorreu em três etapas: (1) construção de uma nuvem de palavras, onde os alunos expressaram sentimentos; (2) roda de conversa sobre saúde mental na adolescência, com discussão sobre transtornos emocionais e estratégias de cuidado; e (3) bingo educativo com perguntas sobre o tema, reforçando o conteúdo de forma lúdica. Resultados: os alunos participaram ativamente, demonstrando interesse e engajamento. A nuvem de palavras revelou predominância de termos positivos, como “feliz” e “felicidade”, enquanto sentimentos como “ansiedade” e “tédio” apareceram com menor frequência. A roda de conversa favoreceu a partilha de experiências, enquanto o bingo proporcionou aprendizado descontraído e coletivo. Conclusão: as metodologias participativas são eficazes para abordar a saúde mental no ambiente escolar, promovendo a expressão emocional e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. A ação reafirma o papel da extensão universitária na formação de profissionais sensíveis às demandas .

Palavras-chave: saúde mental; emoções; extensão comunitária.